

A “Família Oasiana”, além das pessoas consagradas, abrange também a FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

**SIGA NOSSOS CANAIS**

[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)

**Família Oasiana Consagrada**     **Dê um like** 

**Santuário de Jesus Crucificado**

**familiaoasiana**

**peantonio@bol.com.br**

**WhatsApp (11) 915771382**

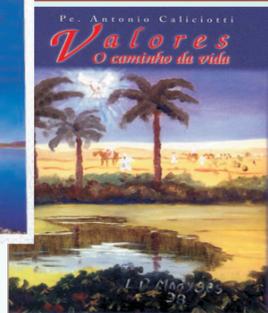
## Convite Especial

JOVEM, venha fazer parte da nossa “Família Oasiana Consagrada”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!  
peantonio@bol.com.br - mercedesrosa218@gmail.com  
sonia.apmercado@gmail.com  
Facebook: Família Oasiana Consagrada

**A felicidade existe?**  
Pe. Antônio Caliciotti  
Onde se encontra?  
Como conseguí-la?  
(reflexões)



## ADQUIRA NOSSOS LIVROS



**PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO**

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no Banco Bradesco - Agência 1549-0  
Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)

## MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

### Por que Maria é nossa Mãe?

Maria, gerando Jesus, Deus feito homem, por obra do Espírito Santo, cuidou dele, como uma verdadeira mãe, ao longo de toda a sua vida. Agora, no céu, ela continua a cuidar de Jesus, presente ainda na terra, como “Corpo místico, espiritual”, formado por Ele ressuscitado e seus batizados, que é a Igreja.

Um dia Ele disse “*eu sou como o tronco, vocês como os ramos*”; se estiverem unidos a mim, vós produzireis frutos de vida eterna. A nossa união com Jesus, como a do tronco ao ramo, acontece pela sua vida divina – Pensamento e Vontade de Vida, de Bem, de Amor verdadeiro de Deus –, que nos é transmitida no santo Batismo. De modo que Jesus ressuscitado, unido a nós, batizados, ainda continua em nosso meio, na nossa Igreja.

A sua Mãe – que, pelo Batismo, tornou-se também nossa mãe pela nossa união com Jesus –, lá do Céu, continua a cuidar, especialmente da vida divina dele em nós, para que a nossa vida terrena produza frutos abundantes de Amor a Deus, fazendo o bem aos nossos irmãos, que são todas as pessoas, boas ou más, porque todas elas são filhos amados de Deus.

Deixemos, pois, a nossa Mãe celeste cuidar também de nós, como ela cuidava de Jesus quando estava aqui na terra, especialmente do nosso viver na vida divina, que é pensar e querer com o pensamento e a vontade de Jesus, que eram, são e serão sempre de amor. Se assim for, um dia estaremos com ela em Deus, num agradecimento eterno de filhos.

Jaculatória: Maria, minha Mãe celeste, cuida de mim. Amo você.



Nº 183  
JANEIRO  
FEVEREIRO  
MARÇO  
2024



“Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12,32)

**Mala Direta Básica**  
015184048-20 / 2023  
DR74 / SPI  
MERCEDES ROSA



## Editorial

Vendo e refletindo sobre os acontecimentos do mundo atual e o comportamento tão diferente das pessoas, surge espontânea uma pergunta: por que essa discrepância de agir? Certamente é sempre para alcançar um bem. Mas o que se entende por Bem?

Muitos, por cultura errada, ou por utilidade própria, confundem o bem com o mal. De maneira que é bom lembrar o que é bem e o que é mal.

O Bem – que fundamentalmente equivale à Vida e ao Amor –, é Deus, e tudo o que nós fazemos conforme o seu Pensamento e a sua Vontade.

Isso porque Deus é o eterno pensar e querer a vida e, ainda mais, a vida eterna; o que, na realidade, é o verdadeiro bem, amar de verdade.

Eis por que São João, que conviveu com Jesus – visibilidade humana de Deus, por Ele ser o mesmo Deus feito homem –, define-O como o “Amor” (1 Jo 4,8). De fato, Jesus, Deus feito homem, por onde passava, fazia o bem, cultivava a vida e morreu para que nós tivéssemos a sua Vida divina, que é o Seu Amor.

O Mal é o desamor, a falta de amor, isto é, pensar e querer o que prejudica, em diversos modos, a vida física ou espiritual própria ou dos outros. Ele se manifesta sempre, direta ou indiretamente, na falta de respeito à pessoa humana, em pensamentos, palavras e ações.

Ora, tendo presente que a pessoa humana foi e é criada por Deus “à sua imagem e semelhança” (Gn 1,26-27), inteligente e volitiva, para pensar e querer como Ele a vida e, ainda mais, a vida eterna, ela existe para AMAR, querer a vida, e especialmente a eterna, prêmio de uma existência terrena vivida e cultivada no amor.

Estamos no início de um novo Ano. Empenhemo-nos a vivê-lo sempre no amor, para conosco e para com os outros, em cada pensamento, palavra e ação em tudo o que fazemos. E é nesse sentido o nosso voto de SANTO e FELIZANO NOVO.

A Redação

## CALENDÁRIO DOS ENCONTROS DO ANO 2024

De 10 a 13/fevereiro

De 30/mayo a 02/Junho

De 05 a 08/ setembro

De 14 a 17/ novembro

CONTATOS: (11) 98641-9506 (18)99805-9645

»É por isso que eu dobro os joelhos diante do Pai»  
(Efésios 3,14)

## PALAVRA DA FONTE DA VIDA

### POR QUE VIVO? PARA ONDE VOU?

1. São duas perguntas importantes que cada um deveria se fazer para **compreender como viver**.

Talvez a maioria das pessoas, no mundo inteiro, vive sem saber o porquê. Vive porque está vivo e certamente poucos pensam que irão morrer. Mas, todos, queiramos ou não, acabamos morrendo.

2. E depois, o que vai acontecer?

Acabamos, como tudo acaba na natureza que conhecemos? Certamente nós, pessoas humanas, somos diferentes dos outros seres.

Em nós existe algo que não é matéria, a qual se desagrega, se decompõe, como, por exemplo, acontece com o nosso corpo, semelhante ao dos animais.

Nós somos animais racionais, dotados de **inteligência** através da qual pensamos, e de **vontade**, que nos permite querer ou rejeitar algo, e que chamamos também espírito porque não são matéria, por isso **não morrem**.

**3.** Então perguntemo-nos: quando morreremos, para onde vai o nosso espírito?

Para responder a esta nova pergunta devemos nos fazer ainda outra: de onde ele, o espírito, vem?

A resposta nos é dada pela razão, que exige um princípio perfeitíssimo e, por isso, eterno, e pela nossa fé, que nos diz que esse princípio é Deus.

**O nosso espírito vem de Deus**, por ser “imagem e semelhança” dele, e, portanto, é de natureza divina, eterno, e, separando-se do corpo, com a morte, volta para Ele, para Deus.

Quando fomos concebidos, ele nos foi dado para que vivêssemos a nossa vida humana conforme a Sua natureza divina.

**4.** Mas, quem é Deus?

Sendo Deus o princípio da vida, Ele é a “VIDA”, e Vida eterna – por ele ser eterno.

O seu ser, o seu existir é Pensar e Querer a vida, que afinal é ‘AMAR’. Eis por que São João nos diz que Ele é o AMOR. Amar, com efeito, é pensar e querer que alguém viva. A vida é o sumo bem.

**5.** Eis, então, a finalidade pela qual nós, pessoas humanas, recebemos o Espírito: é para pensar e querer a vida, especialmente a eterna, isto é, para AMAR à semelhança de Deus.

## Quem vive no amor de Deus nesta vida será eternamente feliz no Seu Amor na outra

Os animais vivem guiados pelo instinto de viver (e, por isso, para eles o principal é comer), mas nós devemos viver para amar, para cuidar da vida, nossa e dos outros, da vida física e da do espírito.

Claro, devemos cuidar da vida física e material para viver nesta terra, mas sempre em vista da vida eterna. Do contrário, o nosso amor seria limitado e passageiro.

Por isso, não podemos deixar de cuidar, ao mesmo tempo, **da vida espiritual**, conhecendo – através da leitura dos Santos Evangelhos e tendo sempre presente os Dez Mandamentos – o que é amar de verdade e como amar. Somente assim o nosso cuidado da vida física e material produzirá frutos também para a vida eterna, que é a Felicidade em Deus.

De fato, quando morreremos, para nós começará uma outra vida, a vida eterna em Deus, que será eternamente feliz se nela sentirmos o Amor infinito do Pai, de Deus, além do qual, na vida eterna, não existe outro bem. Isso, porém, acontecerá se a nossa vida terrena, repito, for vivida no amor a Ele, fazendo o verdadeiro bem aos outros.

Mas, se durante a vida terrena não amarmos ou, pelo menos, não nos arrependermos dos pecados até antes de morrer, na outra vida não sentiremos o Amor de Deus e, por isso, seremos eternamente infelizes numa extrema e eterna amargura de inútil arrependimento, que é o Inferno.

**6.** Quanto ao corpo, que depois da morte se decompõe e vira cinzas, no fim dos tempos – que não sabemos quando vai acontecer –, ele, pelo poder de Deus, ressuscitará, espiritualizado como o corpo de Jesus ressuscitado, e se reunirá ao seu espírito para com ele ser para sempre feliz ou infeliz.

Essa é, e será a trajetória da nossa existência, que começou, mas não terminará, durando para sempre, visto que o nosso Espírito (alma) é eterno.

**7.** Diante dela, dessa trajetória, reflitamos, para não viver a vida levemente.

Jesus um dia disse: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6), isto é, o Caminho verdadeiro da vida terrena para alcançar a vida da Felicidade eterna no amor divino, de Deus; por isso, “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. Ele morreu na cruz por amor a nós, para que fôssemos perdoados e, assim, amando como Ele, pudéssemos alcançar a felicidade eterna. Sigamos Jesus. Seremos eternamente felizes. Do contrário, o que nos espera será a infelicidade eterna.

**8.** Diante desta pequena reflexão sobre o sentido de nossa vida, tendo presente a nossa maneira de viver, seria não somente bom, mas ótimo, nos perguntar: eu, dia por dia, estou caminhando para a felicidade eterna em Deus, vivendo intensamente no amor a Ele, fazendo o bem, amando?

Se agora, ou daqui a pouco, fosse da vontade de Deus que eu morresse, seria acolhido por Ele na felicidade eterna do seu amor?

Nunca esqueçamos que a nossa morte será como foi a nossa vida!

Todos os Santos – que são as pessoas que alcançaram a felicidade eterna em Deus –, nos ensinam que a vida terrena passa, voa, como se costuma dizer; por isso, o que adianta vivê-la em atalhos errados de desamor, que na hora da morte nos deixarão decepcionados e desesperados por não termos chegado à verdadeira meta da nossa existência terrena, que, repito, é sentir o Amor eterno de Deus? A morte é como o ladrão, que vem quando menos esperamos! Não conhecemos o futuro!

Sim, é verdade, amar custa, é carregar a cruz, mas vale a pena porque a recompensa é grande e sem fim.

“Quem ama a sua vida – vivendo no egoísmo – a perde, e quem odeia a sua vida (amando) neste mundo, guardá-la-á para a vida eterna” (Jo 12,25).

Pe. Antonio Caliciotti



**Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”**

## UM ENCONTRO MAIS QUE ESPECIAL

“Encontra Deus e encontrarás o sentido da tua vida”

(Beato Carlo Acutis)

De 16 a 19 de novembro realizamos mais um Encontro de Formação em Campos do Jordão.

Tivemos um bom número de participantes que vieram de diversos lugares: Fortaleza, São Paulo, Santos, Guarulhos, Assis, Cândido Mota e Campos do Jordão. O tema foi O SENTIDO DA VIDA.

Todos estiveram muito atentos às atividades realizadas, sempre com espírito de fraternidade e colaboração.

As palestras e as pregações do Pe. Antonio serviram para despertar, questionar e solidificar nossa adesão a Jesus Cristo, filho de Deus, e a impulsionar nossa vivência no AMOR, na firme esperança de uma eternidade feliz.

Cada um pôde perceber que a vivência do amor consiste no nosso empenho diário para compreender a vontade de Deus e realizar somente o bem, custe o que custar. Outra ideia discutida foi a de que a nossa vida somente tem sentido se nós fizermos sentido à vida dos outros, superando todos os obstáculos e dificuldades, a exemplo de tantos santos e santas ao longo da história.

Muitos procuraram o sacramento da Confissão e, ao final, manifestavam, de fato, a alegria pela formação e vivência ali compartilhada. Foram dias de graça, alegria e paz, pois todos desejavam buscar, entre as coisas que passam, aquelas que não passam.

Gratidão imensa a todos aqueles que rezaram e ajudaram com seu trabalho voluntário para a realização e o êxito de mais esse encontro.

**Nosso próximo ENCONTRO será no Carnaval de 2024. De 10 a 13 de Fevereiro, para o qual te convidamos. Pense nessa possibilidade.**

Mercedes dos S. Rosa - FOC



**Encontro Novembro/2023**



**Encontro Novembro/2023**